



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES



ANÁLISE DO CURSO “SERVIÇO DE VACINAÇÃO POR FARMACÊUTICOS” DO CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

¹Josélia Cintya Quintão Pena Frade, ²Roberta Dias Rodrigues Rocha, ³Renata Aline de Andrade, ¹Walter da Silva Jorge João.

¹Conselho Federal de Farmácia, ²Centro Universitário Newton Paiva, ³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

INTRODUÇÃO

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 197 da Anvisa, de 2017, a Resolução nº 654 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), de 2018, e mais recentemente, a Lei nº 14.675 (2023), permitiram a prestação do serviço de vacinação por farmacêuticos. Diante disso, o CFF elaborou e ofertou um curso de capacitação para farmacêuticos, com o intuito de habilitá-los para a prestação desse serviço no país. Após um ano e meio da implementação do curso “Serviço de Vacinação por Farmacêuticos”, objetivou-se avaliar os resultados alcançados, visando à compreensão e implementação de melhorias no processo.

MATERIAL E MÉTODO

Por meio da plataforma Edu.farma, no site do CFF, o curso foi organizado em dois módulos: à distância (40h) e presencial (20h), ambos conduzidos por especialistas no assunto. Após um ano e meio de registros de informações do curso, na modalidade a distância/autoinstrucional pela plataforma Edu.farma e presencial ocorrendo nas 27 capitais brasileiras e cidades do interior dos estados, foram gerados dados para avaliação, incluindo número de farmacêuticos matriculados por região, número de turmas ofertadas, percentual de farmacêuticos habilitados por região e índice de farmacêuticos habilitados em relação ao número de farmacêuticos registrados nos Conselhos Regionais de Farmácia.



1. MODALIDADE A DISTÂNCIA E AUTOINSTRUCIONAL (40 horas)

Três blocos temáticos	Seis módulos de aulas teóricas	Avaliação de aprendizagem
<ul style="list-style-type: none"> Orientações gerais; Módulo de aulas teóricas; Avaliação do participante e do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> Impacto da vacinação e o papel do farmacêutico; Aspectos imunológicos; Doenças preveníveis, vacinas e calendários vacinais; Rede de frio; Etapas e gestão do serviço; Segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de mapas mentais; Avaliação do participante: realização de 30 questões objetivas; Aproveitamento de no mínimo 60%; Avaliação da qualidade do curso.



2. MODALIDADE PRESENCIAL (20 horas)

Metodologias ativas	Avaliação de aprendizagem
<input type="checkbox"/> Resolução de casos clínicos com análise de cartão vacinal;	<input type="checkbox"/> Cinco avaliações somativas;
<input type="checkbox"/> Elaboração do plano de cuidado (estações de aprendizagem e prática clínica simulada);	<input type="checkbox"/> Quatro avaliações formativas;
<input type="checkbox"/> Discussão de casos clínicos pós-vacinação.	<input type="checkbox"/> Aproveitamento de no mínimo 60%.

Organogramas 1 e 2 – Representação esquemática do planejamento do conteúdo e da avaliação de aprendizagem do Curso “Serviço de Vacinação por Farmacêuticos” na modalidade a distância/autoinstrucional pela plataforma Edu.farma e presencial ocorrendo nas 27 capitais brasileiras e cidades do interior dos estados.

RESULTADOS

27.187 Farmacêuticos matriculados em todo Brasil



Número de Farmacêuticos matriculados por região do Brasil

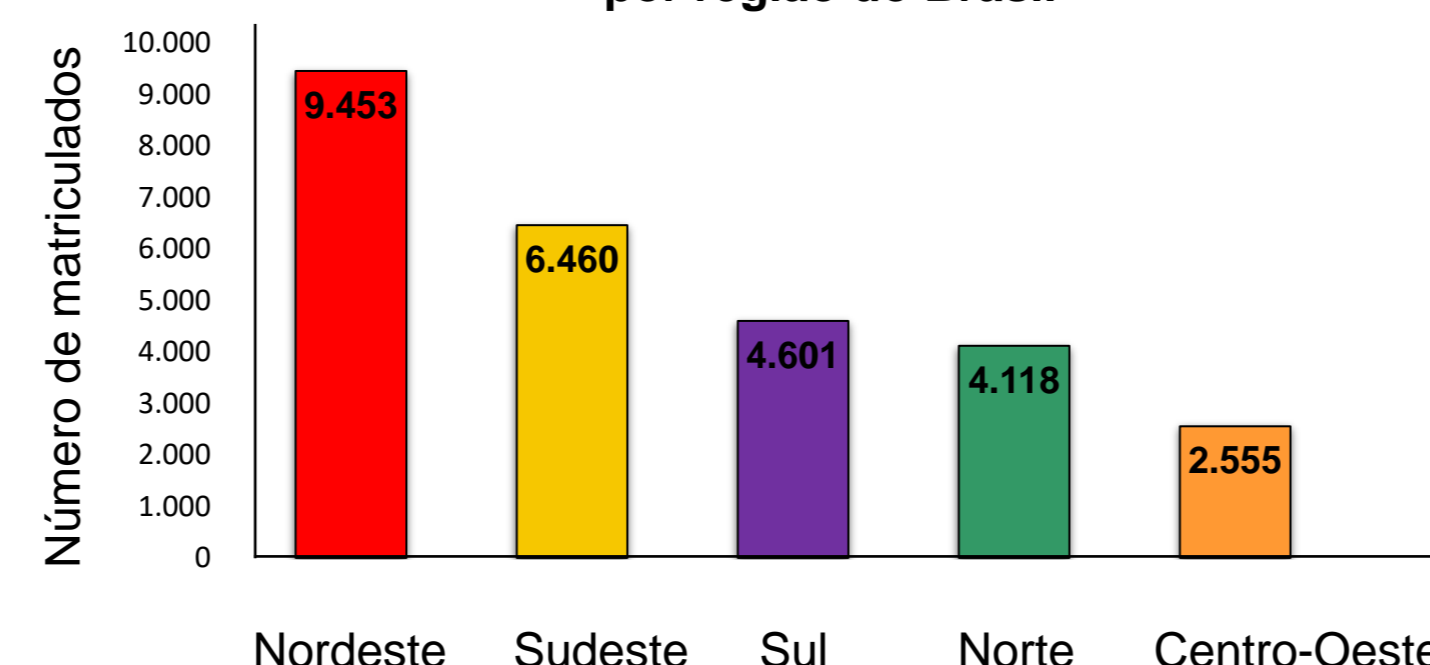


Figura 1 – Número de farmacêuticos matriculados no “Curso Serviço de Vacinação por Farmacêuticos” por cada região do país.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia, 2024.

RESULTADOS



Turma prática de Fortaleza/CE.

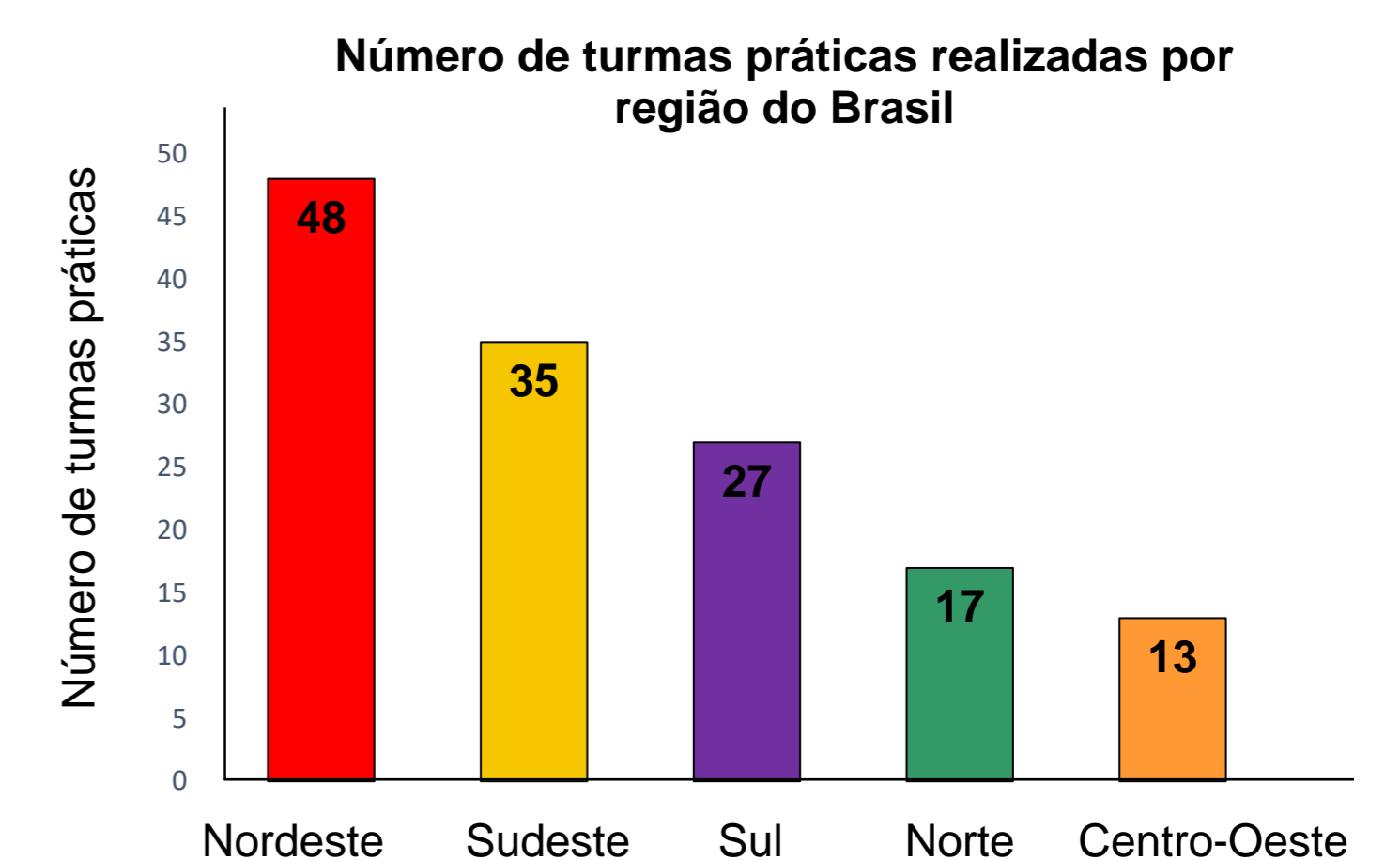


Figura 2 – Número de turmas práticas do Curso “Serviço de Vacinação por Farmacêuticos” realizadas por cada região do Brasil.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia, 2024.



Turma de Macapá/AP.

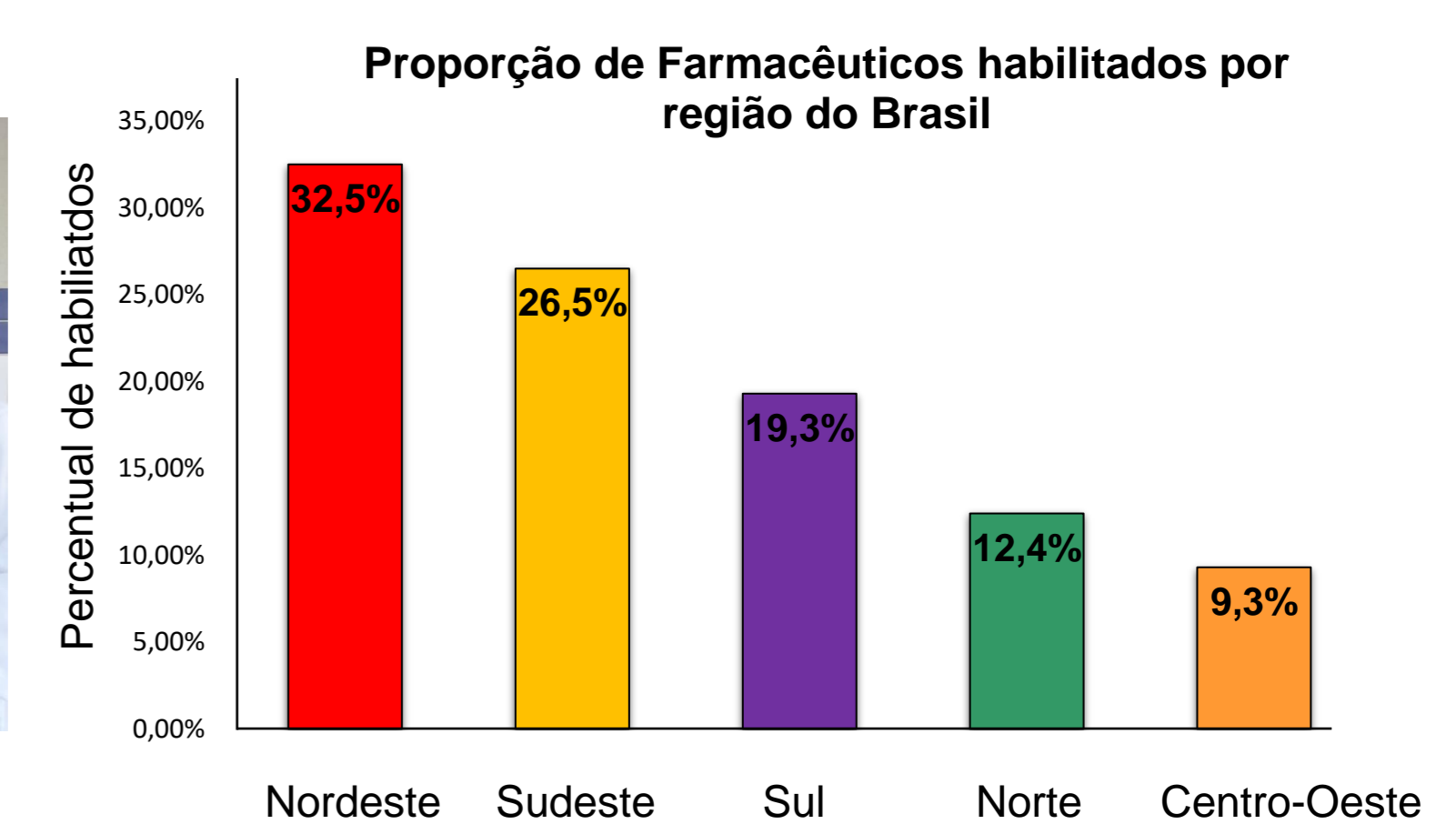


Figura 3 – Proporção de farmacêuticos habilitados no “Curso Serviço de Vacinação por Farmacêuticos” por cada região do Brasil.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia, 2024.

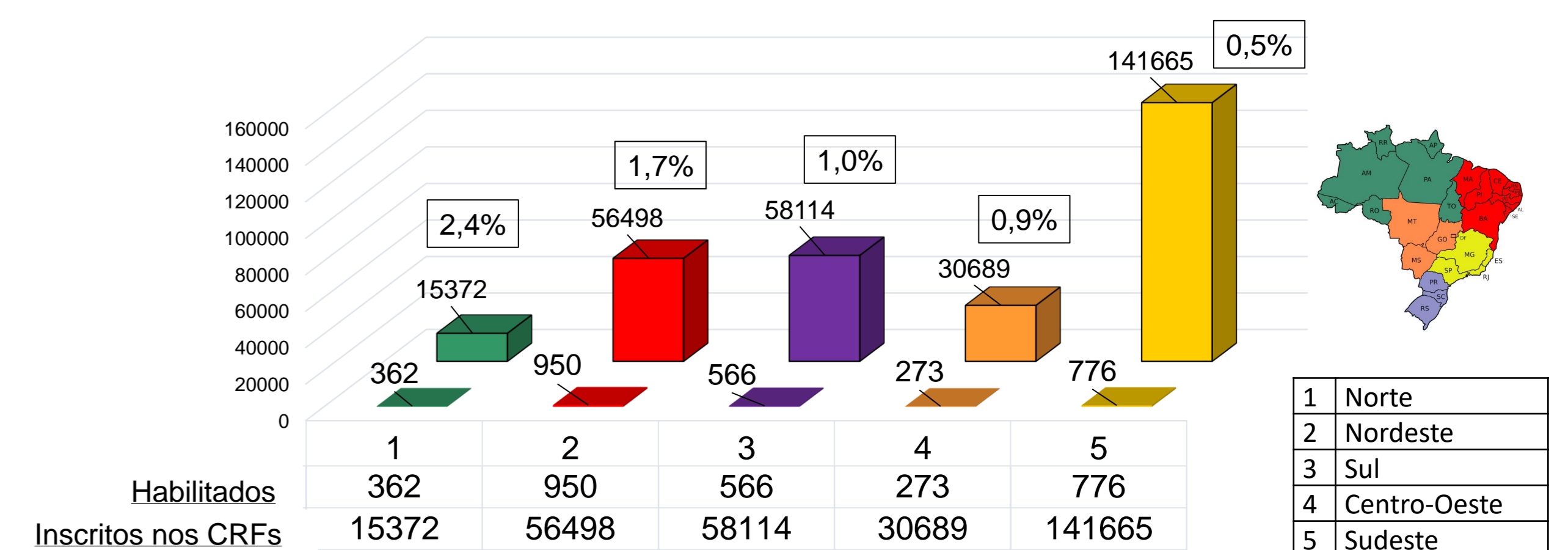


Figura 4 – Taxa de habilitação no “Curso Serviço de Vacinação por Farmacêuticos” entre Farmacêuticos inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia por regiões do Brasil por cada região do país.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia, 2024.

DISCUSSÃO

Os dados mostram que há um grande interesse e adesão dos farmacêuticos ao curso de capacitação para o serviço de vacinação em todo o Brasil. Com 27.187 farmacêuticos matriculados, o curso teve uma participação significativa de profissionais de todas as regiões do país, refletindo uma ampla aceitação e necessidade desse tipo de formação.

A oferta de 140 turmas práticas para os profissionais que completaram o módulo teórico demonstra uma abordagem estratégica do CFF para atender às necessidades regionais específicas. A distribuição dessas turmas por diferentes regiões evidencia um planejamento cuidadoso, visando garantir a acessibilidade e a rapidez na habilitação desses profissionais.

Apesar desse avanço, as taxas proporcionais de habilitação entre os farmacêuticos inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia indicam que há uma demanda considerável por mais capacitação, especialmente nas regiões com maior concentração de profissionais, como o Sudeste, o Sul e o Nordeste. Isso sugere que muitos farmacêuticos ainda não realizaram o curso de capacitação.

A necessidade da continuidade com a oferta de uma segunda edição atualizada do curso é evidente, para garantir que os farmacêuticos estejam alinhados com as diretrizes mais recentes, considerando que o campo da vacinação está em constante evolução. Dada a frequência das atualizações na área de imunização, é crucial que o curso continue abordando as informações mais atuais para assegurar a qualidade e a eficácia dos serviços prestados pelos farmacêuticos.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram que farmacêuticos de todas as regiões do Brasil puderam ser habilitados gratuitamente para o serviço de vacinação, graças ao grande esforço do CFF. Entretanto, percebe-se a necessidade de continuidade do curso para que mais farmacêuticos possam usufruir dessa oportunidade e contribuir com os demais profissionais imunizadores no combate à desinformação e no aumento das coberturas vacinais no país.